

Assignatura

Assignatura em Ovar, semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 rs.
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annúnciam-se obras litterarias em oca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção
Rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações

Publicações no corpo do jornal a 6 rs. a linha.
Annuncios e communicados 50 reis. linha.
Repetições..... 20 rs. linhas
Annuncios premanentes 5 " " "
Folha avulso..... 40 reis.

Administração
Rua d'Arruella n.º 119

A liberdade de imprensa

Foi o decreto dictatorial sobre liberdade de imprensa o que maior arruido levantou nos arraiaes opposicionistas. Jura-se guerra de exterminio a esse decreto, planeiam-se resistencias, chora-se pela liberdade perdida e tantas outras coisas mais que se chega a pensar que o governo supprimiu a liberdade de imprensa, fazendo-nos voltar ao tempo da censura previa.

E contudo o decreto de 29 de março ultimo nem restringiu nem ampliou o que sobre a liberdade de imprensa estava fixado na lei de 17 de maio de 1866 e reforma penal de 14 de junho de 1884, antes se restringem as penas corporaes, como se lê no § 4.º do art. 5.º. Ficaram porem garantidos, com sanção effectiva, os preceitos estatuidos n'aquellas leis cahidas em desuso pela inercia das autoridades e pelo medo do ridiculo.

A nova disposição visou principalmente a descobrir o auctor do crime de liberdade de imprensa, fazendo-o castigar, ou a castigar esse crime na pessoa do encubridor; e a obrigar os agentes do ministerio publico a proceder judicialmente contra os que commetteram os crimes comprehendidos nos artigos 169, 170, 171 e 483 do codigo penal e 7.º do mesmo decreto — offensas ás autoridades ou poderes constituidos. Para o primeiro caso, o decreto vae declinando a responsabilidade criminal do auctor no editor, d'este no dono ou administrador da typographia ou lytographia e por ultimo nos que vendem ou expõem á venda ou distribuem o jornal: para o segundo, impõe aos delegados do procurador régio penas quando não intentem os processos. Ainda para tornar bem effectiva a condemnação, estatue o art. 10.º que

o titulo e propriedade do periodico, e o material typographico ou lytographico da officina, ou officinas em que tiver sido feita a respectiva composição e impressão ou estampagem, respondam, pelo pagamento das multas, e pela da indemnisação de perdas e danos em que tenham sido condemnados os responsaveis d'esse periodico, quando por outra forma não tenham sido satisfeitas.

Por detraz da imposição legal, ficam os delegados do procurador régio, que d'ora em diante não podem recear o ridiculo: pela garantia do art. 1.º está assegurada ao offendido o castigo do criminoso. São, no nosso entender estas as duas mais importantes innovações da lei: as demais estavam implicita ou explicitamente contidas na lei de 17 de maio de 1866.

Se o decreto de 29 de março não restringiu a liberdade de imprensa, visto não consignar novos crimes, de que se queixam os jornaes opposicionistas?

Não queriam que se garantissem se firmasse a sanção conveniente para as leis anteriores?

Mas então seria melhor que essas leis desaparecessem e campeasse infrene o abuso. Ao menos todos julgariam o abuso uma cousa natural e permitida pela lei.

O decreto de 29 de março é apenas o regulamento da lei de 66 e da reforma de 84: lembra essas disposições legaes esquecidas, para que se cumpram.

Até agora os agentes do ministerio publico temiam ser accusados de perseguidores quando procediam criminalmente contra os que abusavam da liberdade da imprensa; e os queixosos, os particularmente offendidos, temiam o ridiculo e o facto de ter de pagar as custas do processo por o auctor da injuria declinar a responsabilidade em algum desgraçado extremamente pobre. Por isso aquellas leis ficaram sendo

letra morta e as injurias e as calumnias na imprensa tornaram-se tão usuaes que ninguém já as extranhava.

Todos viam que era absolutamente necessario pôr cobro a semelhante estado de coisas. Indo augmentando os abusos, a injuria, a descompostura soez e desbragada constituiam o fundo da educação intellectual da moderna geração.

Já o ministerio progressista tinha elaborado um projecto de reforma da lei de 17 de maio de 1866 para ser apresentado ás cortes em 1888, mas esta reforma, como todas as do snr. Beirão, ficaram no limbo, á espera de serem votados os projecticulos de campanario.

Mal conhecemos esse projecto, mas no entender de auctorizados progressistas eram as suas disposições um pouco mais restrictivas da liberdade de imprensa do que as, actualmente, em vigor. O relatorio, que o procede, insurgia-se contra os abusos da imprensa que viviam e medravam á sombra da nossa brandura de costumes e do desuso em que tinha cahido a lei de 66.

Agora que um decreto vem satisfazer ás justas reclamações de todos, que apenas quer tornar effectivas as disposições legaes, é a imprensa progressista que se põe á frente da cruzada contra esse decreto.

Pois bem, essa cruzada não resiste á mais pequena discussão. Emquanto os guerrilheiros se conservarem no campo das meras declamações, ainda poderão impressionar o povo, mas desde que desçam a dizer quaes as restrictões, que condemnam, cahirão no ridiculo.

Os republicanos á apparição do decreto cubriram de lucto a sua liberdade. Cada partido tem uma liberdade para seu uso, e os progressistas tem duas, uma para o governo outra para a opposição.

Mas o que é, o que tem sido

a liberdade para os republicanos? Um cnstante abuso.

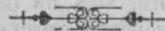
Nos seus jornaes incitam o povo á revolta, desacreditam os poderes constituidos, clamam contra as autoridades embora estas cumpram com os deveres que as leis lhes impõem. Julgam-se em pleno direito de praticar taes actos.

Essa liberdade convem-lhes emquanto opposição, porque todos os actos praticados com abuso são conducentes ao seu fim, — é derrubar as instituições monarchicas. Mas no dia em que fossem governo tudo mudaria: os abusos seriam reprimidos e a liberdade seria reduzida ao que deve ser. Assim procedeu a Republica dos Estados Unidos do Brazil: emquanto opposição abusou da liberdade da imprensa o mais possível, fez d'ella a sua maior e melhor arma de combate; mas, logo que o regime republicano se implantou, essa liberdade foi coarctada, não até aos seus justos limites, mas um pouco mais alem. A republica do Brazil, invocou para isso a razão d'Estado, a necessidade defeza contra a monarchia que pretendia restabelecer-se; e ás monarchias, nos paiz em que dominam, não assistirá o mesmo direito?

Os republicanos portuguezes tem sempre os olhos voltados para a França, o palladium das liberdades europeias. Alli vão buscar as suas ideias, alli vão premunir-se para os seus ataques. Mas a lei que regula a liberdade de imprensa na França é bem mais apertada do que a nossa. Vê-se alli em quasi todos os mezes serem condemnados jornalistas em prisão e multa, quer a requerimento dos delegados do governo, quer dos particulares.

Qual a razão porque os republicanos cobrem de lucto a sua liberdade e não fazem o mesmo á franceza?

Puras declamações e mais nada.



A despeito do seu aspecto franzino, da sua etherea magreza á Sarah Bernhardt, da sua altivez desdenhosa, percebi que a minha visinha sentia, como poucos, o alcance philosophico e realista do celebre verso de Casimiro Delavigne:

«Et c'est, par les diners qu'on gouverne les homes.»

Conhecia as predilecções gastronomicas, mas ignorava totalmente quaes as predilecções affectivas que poderiam agitar o pequeno coração que batia n'esse corpinho alado.

Notara que a minha visinha andava quasi sempre só, desviando-se intencionalmente dos grupos ruidosos e conservando, no meio das companheiras que deixavam, permitindo-se, em dia-

Aministração municipa

I

Um municipio, rico como o nosso, merecia uma administração bem differente da que se lhe tem dado. E' verdade que para tanto as vereações deveriam abalançar-se a, nos primeiros momentos, perder alguma popularidade, mas essa mesma popularidade depressa seria restabelecida, quando todos podessem apreciar os beneficios resultantes dos melhoramentos a realizar. São as obras, verdadeiramente necessarias e productivas, que se encarregam da propaganda em favor d'aquelles que as realisaram: são as obras, reclamadas pelo publico, que vinculam os eleitores á gratidão.

Todo o plano de administração municipal, que se não inspire nas ideias de progresso e em sentimentos altruistas, é anachronico, contradiz as aspirações do povo.

Uma vereação que se prese de corresponder ao fim, para que foi eleita, não deve gastar o tempo em futilidades, em pequenas vinganças. Proceder assim é um crime, porque enerva a vontade de todos e todos começarão a descurar os interesses do municipio, e porque o tempo é dinheiro.

Convencamo-nos todos de que é necessario, absolutamente necessario, iniciar um novo systema de administração municipal — o systema dos melhoramentos. De lado pois as questões irrelevantes e as especulações de uma politica sorna. Se o concelho reclama urgentemente melhoramentos, façam-se, porque ha de sobra rendimentos ordinarios ou extraordinarios para isso.

Mas para que uma vereação possa resolutamente entrar no caminho, que deixamos esboçado, é necessario que tenha a força moral bastante para isso, e, so-

logos animados com os seus admiradores, familiaridades inconvenientes, a isenção de uma organização superior, que reserva todos os seus thesouros para um ente escolhido.

A's vezes, ao cair da tarde, quando as outras cantavam ao desafio, rendidas ás seducções dos Lovelaces que lhe arrastavam a aza, ella fugia para o alto de um comoro, fronteiro á minha casa, e ahi, silenciosa, uma leve melancolia no olhar, envolvida na poeira luminosa que cahia do alto dos céos, as fôrmas delicadas recortando-se no azul do espaço, assimilhava-se a uma d'essas figurinas ondeantes e fugidias, desenhadas por Doré, que se despregam da crista denticulada dos rochedos e desaparecem, engolfando-se nos mysteriosos nym-bos...

FOLHETIM

Um idyllio malogrado

Foi por uma radiosa manhã de outomno que eu surprehendi o segredo d'aquelle idyllio.

Soprava uma viração aguda e fria, que se cravara na pelle como o bico acerado de um punhal.

O céo, luminoso e calmo, tinha a indolencia contemplativa de um visionario, que disfructa, estendido ao sol, a dogurá inebriando um sonho.

Sentia-se no ar, de uma transparencia crystalina de uma niti-

dez diaphana, a agonia mysteriosa do outomno, cedendo o passo ás tumultuosas e devastadoras lutas do inverno.

No mar, chicoteado pela nortada, ondeavam grandes rolos de espuma, que corcavam o dorso azul das vagas, acenando de longe, como lenços brancos, agitados em um adeus convulsivo por mãos invisiveis

O juncal, amarrotado pelo vento, desgronhava-se, sacudindo no amplo espaço a caballeira intensa.

Ella veio passeiar para o terrado, exhibindo á luz do sol a graciosa fragilidade da sua figurinha delicada, de um coquette-rie diabolica.

Tinhamos travado relações logo, desde o primeiro dia da minha chegada á aldeia.

Sempre que ella descia ao

terrado, eu chegava á janella.

Dizia-lhe *bom dia*, e a *mignonne* comprimentava-me, agitando a cabecita airosa, fitando-me com as suas pupillas redondas e esmaltadas, como os olhos das japonezas.

A's vezes, depois de jantar, offerecia-lhe parte da minha sobremeza: ella acceitava, com o silencio imperativo dos orgulhosos que se julgam dispensados de agradecer os favores recebidos.

O meu encanto, o segredo da minha sympathia, provinham exactamente do grande ar principesco da minha visinha, por quem eu me privava, sem hesitar, da mais succulenta pera e da melhor talhada de melão que me caiam no prato.

Não conversámos nunca, mas entendiamo-nos maravilhosamente.

bretudo, que tenha a consciencia limpa. Do contrario verá insurgir-se o povo contra as suas medidas e pode baquear, como já entre nós baqueou uma vereação. Para tocar na riqueza municipal é indispensavel gosar, no povo, da fama de honrado.

Quem tiver confiança em si, seja o primeiro a abalar a tanto—cumprirá com o seu dever e bem merecerá do povo.

Melhorar o concelho para que o povo gose de maior somma de beneficios e para que os extranhos vejam em nós um povo progredindo: não augmentar os sacrificios tributarios embora se realizem os melhoramentos nem desfalecer a riqueza municipal—são estes os fins principaes a que deve visar uma boa administração.

Este plano é absolutamente contrario ao que até agora se tem seguido. Teem-se feito alguns melhoramentos pagos com os rendimentos ordinarios resultantes das contribuições: a propriedade imobiliaria municipal, representada por grande somma de contos de reis, em vez de nos dar rendimento ou ao menos augmentar, é desfalecida todos os annos sensivelmente, a ponto de n'um praso relativamente curto desaparecer, se não se tomar medidas extraordinarias. D'esse recurso importante, que a natureza nos forneceu, nenhum resultado bom obtemos; antes a sua conservação improductiva nos causa despesa, que vem sobrecarregar os contribuintes.

E vivemos n'este ram-ram administrativo desde a fundação do concelho.

Acabe-se com a rotina que nos tem causado prejuizos consideraveis—prejuizos que se contam pelo numero d'annos da nossa vida municipal.

Os melhoramentos a iniciar são de duas especies—os que dizem respeito a todo o municipio, e os que se referem a uma certa e determinada circumscripção.

Dos da primeira especie, aquelle que a opinião publica mais instantemente tem reclamado é a reconstrução dos Paços do concelho.

Esse velho e esburacado casarão, que para ahí jaz ao abandono, onvergonha nos aos olhos dos extranhos que nos visitam, é insufficiente para o fim a que se

Cheguei a desconfiar que a minha vizinha usava meias azues: no dia em que essa suspeita me atravessou o espirito, comi a sobreza toda, desde a colher de doce até á fatia de queijo, e não cheguei á janella.

Na manhã immediata, a divina manhã de outomno, a que eu quizera, se possuísse uma lyra, dedicar um poema, uma surpresa esperava-me!

Ella, a fria, a soberba, a desdenhosa creatura, amava!

Deus meu! Como me senti feliz e disposta a sacrificar a sobreza, desde o doce até ao queijo, ao adquirir a certeza que a minha vizinha não estragava a ideal e branca pagina da mocidade; maculando-a com tinta de escrever.

Eis aqui como eu fiz a preciosa descoberta.

destinou, é incommodo para todos.

A politica progressista cuidou em reformal-o, deitando-lhe uns remendos aqui e além: mas esses remendos eram dispendiosissimos e não atalhavam á moira que vae roendo tudo aquillo. Os Paços do concelho não querem remendos: carecem d'uma reforma completa e radical.

Desmorone-se o velho casarão ao mesmo tempo que o velho systema administrativo. Um começou talvez quando o outro. Poderiam ser dignos de figurar e de servir em tempos que já lá vão, enquanto apresentavam signaes de ser cousa nova: hoje gastos e conhecidos estão experimentados demais.

Vimos já uma bonita planta do projecto de um novo edificio. N'esse projecto attendeu-se a todas as condições necessarias—á sua nptuosidade indispensavel a tal genero de edificios, e ás separações necessarias para alli se accomodarem todas as secretarias, repartições e cartorios.

E' d'um edificio assim que nós precisamos.

Reunidas as secretarias e repartições, o povo lucrará muito com isso—evitam-se os incommodos que agora soffrem os contribuintes e os litigantes, occasionados pela grande longitude a que fica a repartição da fozenda, por exemplo, da recebedoria: a conservatoria, do tribunal etc.

Esse edificio estava orçado, segundo cremos, em 40 contos de reis.

E' por certo uma grande verba, mas o municipio pode bem pagal-a, sem que os contribuintes soffram. N'estas condições é miimno o sacrificio compensado com grandes beneficios para o povo do concelho.

Novidades

A «Soberania do Povo».—Mais uma vez tivemos razão, illustrado collega. O collega disse-nos que a opposição tinha vencido a maioria no circulo plurinominal d'Aveiro. Engano, mais um engano—tal é o resultado das previsões.

A meza do apuramento conferiu o diploma aos dois deputados propostos na lista apoiada pelo governo, porque estes deputados tinham vencido e venceriam

Ella appareceu no terrado caminhando com o passito leve e subtil de uma pessoa que vae ao encontro da felicidade.

De repente, agachou-se na sombra projectada pelo comoro e de cabeça voltada para a vinha, onde o sol entornava ondas de luz sobre as vides, despojadas de uvas, alastrando na terra argilosa as folhas de um verde melancolico, esperou.

Cinco minutos depois, elle assomou glorioso á cancella da vinha deu um pulo, sacudiu na claridade triumphal da manhã, escorrendo em azul e oiro, a cabeleira reluzente. soltou a voz metalleica, que vibrou como om timbre, percutindo a doce atmosfera matinal, e veiu cahir-lhe aos pés.

Uma entrevista; era evidente! Ineffaveis extasis de duas al-

sempre apesar do logro da assembleia d'Avanca.

Em coisas politicas, não se podem arriscar previsões, nem levar-se a gente por ditos,

Roubo.—N'uma casa sita no Carrascal d'Arada entraram na noute de domingo para segunda-feira os rapinantes: tiraram d'ahi uma caixa que continha alguns objectos de roupa e ouro em cordões na valor de 68500 reis.

Os larapios arrombaram, cá, fóra, no caminho, a caixa, roubaram o ouro e deixaram as roupas.

As suspeitas recahiram logo em um tal Resende e um outro individuo por nome Chapello, os quaes foram entregues ao poder judicial para os... examinar detidamente.

Parece que em Arada ainda ficar um restos d'aquella celebre quadilha que ha annos foi deportada. Por isso é bom vigiar os taes *meninos* para depois não darem mais trabalhos.

Principios de incendio—No fim da semana passada e começo d'esta, a villa foi alarmada com signaes, chamando socorros para incendios. Felizmente esses incendios vão pouco alem, não teem passado de ameaças.

Quarta feira de tarde houve começo de fogo em casa do sr. Antonio Ramada na rua da Fonte. Sexta-feira á noute, começo de incendio em casa do sr. dr. Francisco Ferreira d'Araujo. Na terça feira d'esta semana começo de incendio na loja em construção do sr. João Costa, ás Pontes da Graça.

Se quaesquer d'esses incendios progredissem, não haveria com que os atalhar. A bomba municipal jaz esfarrapada, ao tempo no quintalorio dos Paços do concelho.

Victima da incuria dos sr. vereadores, tende a desaparecer.

Ainda nos havemos de lembrar d'ella quando algum sinistro acontecer. Então não haverá remedio.

Aos srs. da camara pedimos que mandem compôr aquella bomba, que, sem ser chinesa, deve merecer as suas atencões. E' um favor que fazem ao municipio.

Caminho de ferro.—Quem se lembra hoje d'aquelle caminho de ferro americano para o Furadouro? Deviam os trabalhos começar no mez de Março de ha dous annos, porque mesmo as acções da companhia emittidas já todas estavam tomadas!

mas que se completam, divinas commoções de dois olhares que se cruzam, jubilos incomparaveis que se resumem no breve segundo em que a palavra *amor* desabrocha nos labios como uma rosa, e cahe na alma como uma perola, só o poeta que soube definir-vos poderá descrever o arrebatador idyllio, surpreendido pelo meu indiscreto olhar!...

Eu não ouvia o que diziam os dois namorados, perdidos na plenitude da felicidade, isolados no inacessivel paraíso dos escolhidos; mas os seus gestos eram mil vezes mais eloquentes do que a palavra humana.

Uma semana mais tarde, a aldeia, seguindo o exemplo dado pelo orbe catholico, festejava o dia de Todos os Santos.

Uma bruma alvacentas, como

Debalde temos procurado o começo dos trabalhos: debalde temos perguntado pela famosa companhia. Nada, absolutamente nada.

Tiveram tal destino todos os melhoramentos que os progressistas apregoaram em annos consecutivos.

O caminho de ferro para o Furadouro não se fez, não se fará até, porque vemos agora innumerados embaraços não só dos politicos e do dinheiro, mas dos direitos adquiridos por suppostas concessões.

Dizem-nos que um capitalista da Feira, Sá Couto, allega ter a primasia da concessão visto tel-a pedido primeiro ou tel-a comprado ao primeiro requerente. Ha ainda uns outros que entravam em semelhante empreza e que tambem se julgam com igual direito.

Ora o melhor em tudo isto era inquirir quem são os concessionarios, que projectos apresentaram e depois d'isso dar andamento a essas pretensões, obrigando os taes concessionarios a começar os trabalhos ou a desistir dos seus direitos.

Conservár este caso empattado não tem geito algum, porque os verdadeiros prejudicados somos nós, os habitantes do concelho.

Incendio em Paços de Ferreira.—Dizem-nos d'ahi:

Hoitem, 9, rompeu um violento incendio em casa do lavrador Joaquim Alves Souto, da freguezia de Pena Maior.

Foi occasionado por uma faúlta caida n'um palheiro, e tomou rapido um tal incremento que o predio ficou totalmente destruido, apesar dos esforços dedicadissimos com que todo o povo—cerca de 200 pessoas—procurou extinguir as labaredas.

Felizmente, não houve desgraças pessoasas.

A pardalada—Faculdade enorme.—Até 1850 não eram conhecidos na America os pardaes. N'esse anno foram para ali levados oito casaes, que pereceram todos sem se reproduzir.

Alguns annos mais tarde, fez-se segundo ensaio. O exito foi enorme e... causa de não pequeno arrependimento: a pardalada é agora o maior flagello das sementeiras.

Os pardaes são tão prolificos que se avalia em cerca de 275 milhões o numero de individuos produzidos por um só casal, no perido de dez annos.

um sudario, envolvia essa funebre manhã, em que se esboçava vagamente a primeira estrophe da balla dos mortos.

Um presentimento doloroso como um espinho, pungia-me o coração.

Abri a janella. Do céu baixo e cinzento, onde rolavam pezadamente, como enormes peças de artilheria, grossas nuvens prenes de aguaceiros, caía uma chuva miudinha, impertinente, cuja humidade fria e lenta trespassava os ossos e chegava ao sangue, paralisando-o nas veias.

Procurei a minha vizinha, chamci-a respondeu-me a mudez do ecco.

Ocorreu-me um expidente: imitei a voz do Romeo e esperei, palpitante.

O mesmo silencio!

Festividade.—Hoje e amanhã grande romaria em Arada—á Senhora do Desterro. E' o dia das merendolas. A's vezes, para a tarde os ares tornam-se, para lá, um poucos fuscos e depois d'isso costuma rebentar alguma trovada de pau. Por,isso, este anno, a auctoridade parochial prevenir-se com policia bastante para reprimir algum desordeiro.

Foradouro.—Projectavam as campanhas de pesca da nossa costa principiar o trabalho na segunda feira passada, porem a grande ventania, que no domingo se desenvolveu, fel-as mudar de resolução.

—Dizem-nos que a costa não soffreu este anno cousa alguma com os ataques do mar. E' o primeiro anno em que as casas não soffreram.

Pensam muitos que isto devido á grande porção d'areia que das praias do norte teem vindo cahir em frente da nossa.

Será assim? talvez.

A's portas da morte.—Na quinta-feira, o engenheiro que está montando o elevador do hotel Central, de Lisboa, por uma falsa manobra achou-se subitamente com o pescoço entalado entre o aparelho e uma grade da escada.

Assim permaneceu alguns minutos, e só já na imminencia da morte a cabeça do infeliz pôde ser desembarçada pelo arrancamento violento da grade.

A ser retirado cahiu sem sentidos, com a cabeça congestionada, os olhos salientes, e o nariz e as orelhas vertendo sangue.

Felizmente, o estado do doente, passada essa terrivel crise, não offerece agora nenhuma gravidade.

Um novo jejum de 40 dias.—Londres, 9. Succi, que se propoz jejuar 40 dias no «Aquarium» d'esta capital, entrou hoje no vigessimo terceiro dia de jejum.

O italiano é vigiado constantemente por medicos e tem sido visitado por grande concurso de povo. A sua tez agora está cada-averica; elle está muito magro, tendo perdido vinte e tantas libras de peso, mas sente-se muito forte e tem as ideias clarissimas. Joga as armas, anda e conversa da melhor vontade sem se mostrar fatigado.

Touros.—Vai construir-se uma praça em S. Pedro do Sul.

N'essa occasião, um trovão estalou, resoando nas gargantas serras e morrendo ao longe, com a vibração pligente do *De Profundis*.

Na escura tela das nuvens o relampago abriu um sulco de fogo...

Ouvi confusamente sinos que dobravam e vi passar, á luz esverdeada dos relampagos, dois cadaveres.

O coração não mente nunca!

N'essa mesma tarde, á hora em que eu encetava dosoladamente a sobrezeza, soube que a minha vizinha, degolada em holocausto á solemnidade do dia, jazia, embrulhada em canja, no estomago do padre prior e que Romeo, córado e recheiado de *puré* de batata, fóra abrilhantar o jantar do sachristão.

Guimar Torresão.

Quadrilha de ladrões

—Descobriu-se uma quadrilha de ladrões que tinham o seu quartel general no sitio da Chã da Presa, em Santo Tirso.

Estão já presos alguns dos desordeiros.



ANNUNCIOS JUDICIAES

No dia 20 d'abril do corrente anno, por meio dia e á porta do tribunal judicial, sito na Praça d'esta villa, se ha de proceder á arrematação d'uma morada de casas terreas, com quintal e pertenças, sita na rua do Bajunco, d'esta villa, allodial, avaliada na quantia de 70\$000 reis, na execução por custas e sellos que o Ministerio Publico move contra José Duarte de Rezende e filho Custodio, menor impubre da mesma rua e villa, para ser entregue a quem mais offerecer sobre aquelle valor. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação.

Ovar, 29 de março de 1890

Verifiquei

O Juiz de direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão,

Eduardo Elyzio Ferraz d'Abreu

ARREMATACÃO

No dia 20 de Abril proximo, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, vae á praça para se arrematar por quem mais offerecer, no inventario de menores por obito de Manoel Rodrigues Sério, viuvo, que foi do logar d'Assões d'esta villa, com declaração de as despezas da praça e a contribuição de registo ficam á custa do arrematante. — UMA LEIRA pe terra lavradia com parte de poço e engenho de regar, chamado o «Isqueiro», sita na Lavoura da Peliteira d'esta freguezia, allodial, avaliada em 1:300\$000 reis.

São citados por este meio os credores incertos para usarem dos seus direitos.

Ovar, 28 de Março de 1890.

Verifiquei,

Salgado e Carneiro

No impedimento do respectivo

O escrivão,

Eduardo Elyzio Ferraz d'Abreu.

Revista popular de conhecimentos uteis

SUMMARIO DO N.º 97

Paschoa.—Despeitos mercantis da Inglaterra.—Replantação da vinha.—A electrolyse.—A'cerca dos meios de prolongar artificialmente a vida humana (IV).—Engenhoso aparelho electrico.—

O açor.—Oração funebre da rosa.—Veterinaria para lavradores.—Estudos ácerca da extensão do arco voltaico.—A transmissão da febre typhica pelo ar.—Fabrico de gaz liquido.—Ferro inoxidavel.—Pipas de papel.—A raça futura.—Salchichas de carne de porco.—Conservação das chaminés de folha de ferro.—Para destruir os callos.—Para tirar a ferrugem.

Redacção e Admitração, Rua de Rilhafolles, 46.

Revista popular de conhecimentos uteis

SUMMARIO DO N.º 96

Semana Santa.—Veterinaria para lavradores (I).—A gymnastica athletica (IV).—Bismark.—O somno das plantas.—Notas bibliographicas.—Caldeirada de eirós.—Aperfeiçoamento da soldadura electrica.—Branqueamento da cera.—Processo facil para se obterem as essencias das flores.—Obtenção de massas cozidas muito seccas.—O lago Lemma.—Acção do calor no magnetismo do nickel.—Imitação da prata.—Concerto de frigideiras, tachos e outros vasos de ferro.—Novo processo de fabrico de vidraça.—Tosadeira electrica.—Banho para temperar o ferro.—Acção da humidade na força luminosa do gaz.—Donradura e prateadura de flores naturaes.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE RILHAFOLLES, 46

Agradecimento

Antonio d'Oliveira Descalço e Antonio d'Oliveira Descalço Centro, penhorados para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu chorado irmão e tio Padre João d'Oliveira Descalço e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer e protestar o seu profundo reconhecimento. Ovar 2 de abril de 1890.

GOMES LEAL

PROTESTO D'ALGUÉM

CARTA

AO IMPERADOR DO RBAZIL

EDIÇÃO DE LUXO

Opusculo ornado com o retrato do auctor e uma lindissima capa a chromo impressa em magnifico papel, contendo o retrato do Imperador.

Protesto por meio da linguagem da Poesia, contra a tentativa de assassinato na pessoa de Imperador, contra o crime em particular e contra o regicidio e a sangueira em geral.

Preço 200 reis, pelo correio 220 reis

LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos & Sobrinho, editores—Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12—PORTO.

ANNUNCIO

Agradecimento

Os abaixo assignados, penhoradissimos para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os pelo fallecimento de sua chorada filha e neta Maria da Conceição Gomes Soares, e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vem assim agradecer e protestar o seu inolvidavel reconhecimento.

Ovar, 13 de março de 1890.

Francisco da Fonseca Soares
Anna Gomes.
Maria Graça Gomes
Maria d'Oliveira Soares.

Agradecimento e despedida

Maria Henriqueta Themudo Ribeiro, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que visitaram seu fallecido marido Francisco de Sousa Ribeiro, durante a sua doença, procura este meio para o fazer, e igualmente agradece a todos os cavalheiros que tomaram parte no acompanhamento da Villa de Ovar para a Estação do caminho de ferro na noite de 16 de Fevereiro, protestando a sua terna gratidão.

Sendo-lhe impossivel despedirse das familias das suas relações e amizade, recorre tambem a este meio, offerecendo-lhe a sua casa na Villa d'Estarreja.

Estarreja, 9 de março de 1890.

Maria Henriqueta Themudo Ribeiro.

A quem pretender

O professor do 1.º e 2.º graus d'esta villa lecciona particularmente e gratuitamente as seguintes disciplinas:

—Instrucção primaria complementar, francez, portuguez, desenho, os quatro annos de mathematica, historia e geographia, escripturação commercial, etc.

Os interessados devem dirigir-se ao mesmo professor, na escola Conde de Ferreira, das tres horas ás seis da tarde.

Nota—Cada interessado não pode matricular-se em mais de duas disciplinas.

ANUARIO

COMMERCIAL PORTUGUEZ

Descripção minuciosa de todas as casas de commercio em todas as terras de Portugal e suas possessões, disposta de diferentes formas, para facilitar a procura de informações.

Roteiro das cidades de Lisboa e Porto, por ordem alphabetica das ruas e com os nomes e profissões dos seus moradores.

Descripção chorographica de todas as cidades e villas de Portugal e possessões ultramarinas. 1.º anno—1889

Representante da empresa—Porto. Antonio Ferreira Campos. Rua do Mousinho da Silveira n. 25;—Ovar, José Luiz da Silva Cerveira, loja do Povo, Praça

VENDA D'UM PINHAL

Vende-se uma leira de pinhal, sito no Matadouro, que confina do norte com Marianna Malhadares e rua publica, do sul com José Pacheco Polonia, do nascente com José de Oliveira Vinagre e do poente com dr. Chaves.

AVISO

Thomaz Antonio Ferreira empreiteiro do lanço da estrada districtal n.º 62, comprehendido da Carvalheira a Esmoriz previne por este meio todos os trabalhadores empregados n'estes trabalhos de construcção do dito lanço que tenham creditos a receber d'elle arrematante, para apresentarem as suas reclamações na administração do concelho d'Ovar no praso de dez dias a contar d'esta publicação.

Ovar 30 de janeiro de 1890.

Thomaz Antonio Ferreira.

DOENÇAS SECRETAS

Maneira de conhecer e curar, sem o auxilio de medico, todas as doenças veneraes e syphiliticas, manifestadas no homem ou na mulher.

pelo dr. R. Sepulveda

Acaba de ser publicado este importante folheto que se encontra a venda em Lisboa e Porto.

Preços 200 reis—Pedidos ao editor—Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90—Lisboa.

O MRIDO

A melhor producção de

ÉMILIE RICHEBOURG

Esta empreza, attendendo a que o romance **A filha Maldita** tem sido lido com o maximo interesse peles seus benevolos assignantes, e desejando proporcionar-lhes sempre leitura, que lhes seja agradavel e recreativo resolveu editar, o novo romance do mesmo auctor **O Marido** cujo interesse excede ainda em muito o que desperta a leitura d'aquelle outro, e cuja appareição foi saudada em França pelos amadores de bons livros com os mais calorosos e entusiasticos encomios. O auctor da **Martyr**, da **Mulher Fatal**, e da **Filha Maldita**, romances de primeira ordem que o tornaram conhecido e considerado, mais uma vez affirma e confirma n'este ultimo trabalho os seus creditos de escriptor laureado pela opinião publica.

EDIÇÃO ILLUSTRADA COM CHROMOS E GRAVURAS

Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato

representando o

PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO E SEU JARDIM

Com as margenes me- de 60 por 73 centime- tros.

Brindes a quem pres- eindir da commissão de 20 p. c. em 3, 10, 15, 20 e 40 assignaturas

ARCHIVO

HISTORICO DE PORTUGAL

Collecção de apontamentos curiosos relativos a todas as cidades e villas do reino, com as gravuras dos respectivos

BRAZÕES DE ARMAS

noticia da fundação, acontecimentos notaveis, monumentos, etc.

O ARCHIVO HISTORICO DE PORTUGAL é uma publicação utilissima a todos os patriotas, a quem não póde ser indifferente, porque encontram n'ella—a breves traços—a historia do paiz, por fórma mais grata e dividida pela parte com que cada cidade ou villa contribuiu para o engrandecimento commum.

A historia, como geralmente se escreve, isto é, pela chronica de cada reinado, é a historia aristocratica, a resenha dos successos derivados do poder e como dependentes da accção real ou governamental.

Os annaes das cidades e villas do reino, como estamos publicando, é a historia do povo, a narração dos soffrimentos e dos esforços de cada localidade, a lenda dos rasgos de abnegação, da coragem e da lealdade de cada concelho, e que só incidentemente são narradas nas chronicas antigas.

E' um trabalho de vastissimo alcance e que só nos atrevemos a emprehender confiados nos sentimentos patrioticos e no amor da instrucção, que hoje geralmente dominam todas as classes.

Em cada numero se attende ás seguintes secções;

Fundação—Agrupamento de todas as versões, quando as haja, referentes ás povoações; que povos as dominaram nos tempos remotos; rasão do nome, etc., etc.

Batalhas—Resenha das luctas de que foram teatro; maneira porque se portaram os habitantes; consequencias advindas d'essas luctas para a localidade.

Monumentos—Noticia das curiosidades archeologicas, naturaes ou artisticas, que se encontrem nas localidades.

Acontecimentos notaveis de qualquer natureza, que mereçam referencias.

Brazão de armas—De scripturação de cada um, com sua respectiva gravura, e noticia dos factos a que são allusivos os emblemas.

Varões illustres—Naturaes de cada localidade ou que n'ellas se distinguiram, de qualquer forma, e a illustraram por suas virtudes, saber, valor, ou outros quaesquer predicados.

CONDÇÕES DA ASSIGNATURA

Serie de 26 numeros (3 mezes)..... 500 reis
Idem de 52 numeros (6 mezes).....1\$000 reis

A correspondencia deve ser dirigida para o escriptorio da empreza, Rua do Terreirinho n.º 17, 1,—Lisboa,

Nossa Senhora de Paris

por VICTOR HUGO
Romance historico illustrado com 200 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES
Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volumes ou 18 fasciculos em 4.º, e illustrada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanais de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.

Livraria Civilisacão
Eduardo da Costa Santos, editor
4, Rua de Santo Ildefonso, 4 PORTO

Livraria Chardron

A reproducção desleal, feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo snr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande reduccão nos preços das mesmas.

- GRAND RABAIS CAMILLO CASTELLO BRANCO CARTA DE GUIA DE CASADOS, por D. Francisco M. de Mello (Prefacio) Avulso 360—180 reis
A ESPADA D'ALEXANDRE... 240—120 »
LUIZ DE CAMOES, notas e illustrações av. 400—200
SENHORA RATTAZZI 1.ª edição... av. 160—60 »
2.ª edição... av. 200—100 »
QUESTÃO DA SEBENTA (aliás) Bullas e Bullas: Notas á Sebenta do dr. A. C. Callisto... av. 60—30 »
Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto... av. 60—30 »
A Cavallaria da Sabenta... av. 100—50 »
Segunda carga da cavallaria... av. 150—75 »
Carga terceira, treplica ao padre... av. 150—75 »

TODA A COLLECÇÃO 600 REIS

Todas estas obras foram vendidas em diversas épocas pelo auctor o fallecido Ernesto Chardron. LUGAN GENELIOUX, successores, Clerigos, 960—PORTO.

A MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

- 1.ª parte, TREVAS
2.ª parte, LUIZ
3.ª parte, ANJO DA REDEMPÇÃO
Edicção illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lithographia Guedes.

VERSO DE JULIO DE MAGALHÃES
10 rs. cada folha, gravura ou chromo
50 Reis por Semana

DO BRINDE A CADA ASSIGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA—100.000 em 3 premios para o que receberão os sr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estacão do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaría e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empresa editara Belem & C.ª, rua da Cruz da Pau, 26, 1.º—Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se fôr promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não poder conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)..... 1\$200
Por duas series (um anno) 2\$400
Não se aceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

Aos cavalleiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fineza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes.

A ESTACÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODA PARA AS FAMILIAS

Publicou-se o n.º de 1 de Julho

Preços: 1 an o réis 4\$000—6 mezes 2\$100 rs.—Numero av. lso rs. 200.

Livraria Chardron, LUGAN & GENELIOUX, SUCCESSORES—PORTO.

NÃO HAMAIS DÔRES DE DENTES!
Par mais do emprego de
Elixir, Pó e Pasta deatificios
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880—Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO 1373 Pelo Prior
NO ANO 1873 Pierre BOURSAUD
« Onso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias. »
« Prestamos um verdadeiro serviço, assignando de aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor preservativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »
Casa fundada em 1807 1864 1884 1888
Agente Geral: SEQUIN BOURDEOS
Deposito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Droguerías.
Em Lisboa, em casa de R. Bergayer, rua do Ouro, 100, 1.º.

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO
APPROVADA POR
Lei de 12 de setembro de 1887.
Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

Preço 60 réis
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas
A livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 PORTO

VENDA DE TERRA

Vende-se uma terra sita nos Cachões, proximo da Ribeira d'Ovar: quem a pretender dirija-se ao escrivão Eduardo Ferraz, d'esta villa.

Editores: BELEM & C.ª
Rua do Marechal Saldanha, — 26 LISBOA

GUIA DO NATURALISTA

Colectionador, preparador e conservador por EDUARDO SEQUEIRA
2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. 500 reis
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887
COM OS RESPECTIVOS MÓDELOS
Preço 80 rs.

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco a de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.—Porto.

Editores—Belem & C. Rua do Almaraz, 26 Lisboa.

INSTRUCCÃO DE CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO DE CELEBRAR O SACROSANTO SACRIFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE D. C. D. M.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA
APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO PELO
EXC. MO E REV. MO SNR. CARDEAL

D. AMBRICÓ FERREIRA DOS SANTOS SILVA BISPO DO PORTO.

Preço 500 rs.
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

BELEM & C.ª

Imprensa Editora — erões Romanticos
26, Rua do Marechal Saldanha (Cruz de Pau), 26—LISBOA

Os amores do assassino

FOR M. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade
VERSÃO DE
JULIO DE MAGALHÃES
Edicção ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da igreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada, algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

NO MESMO ALBUM

A fachada da igreja d'Alcobaça, os tumulos de D. Pedro I e de D. Inez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empresa pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes, em cada obra, outros albums, proporcionando-lhes uma

collecção equal e escrupulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albums 1.º e 2.º de Lisboa, Porto, Cintra e Belem estão publicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 rs
Gravura 10 rs
Folhas de 8 pag. . 10 rs
Sairá em cadernetas semanais de 8 folhas e uma estampa.

50 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

POR

VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrimos uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4.º optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condicoes;

Os snrs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos volumes brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Allemanha, contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:—1.º volume brochado, 1\$550 reis, encadernado 2\$400 reis; 2.º vol. brochado, 1\$350 reis, encadernado 2\$200; 3.º vol. broch. 1\$250 rei encadernado 2\$100; 4.º vol broch 1\$650 reis, encadernado 2\$500 5.º vol. broch. 1\$450 reis, encadernado 2\$300. A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada 11\$500 reis.

Para as provincias os preços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco A casa editora garantem todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuição dos fasciculos.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia dev ser dirigida á

Livraria Civilisacão

DE

Eduardo da Costa Santos—editor

4. RUA DE SNTO ILDEFONSO, PORTO.

HOTEL NO FURADOURO

Silva Cerveira abriu no dia 15 de agosto um hotel e bilhar na rua principal da costa do Furadouro. No hotel en contra-se as maiores commodidades, limpeza e preços convidativos.